

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal; março e abril); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria

Lindalva Pereira de Castro – 10 €; Anónimo – 100 €, entregues num envelope colocado na caixa dos donativos para a igreja nova colocada no hall da igreja); Outros anónimos, na caixa dos donativos – 20 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
7	Seg	18,45 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.); Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Ter	18,45 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Qua	18,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Vaz (aniv.)
10	Qui	18,45 Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido
11	Sex	18,45 Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz (aniv.), Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos (aniv.), filho e nora
12	Sáb	19 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria José de Freitas Chaves
13	Dom	10,30 Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 904 – 06/05/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 6.º Domingo da Páscoa – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor ... É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. ... Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça”.» (Evangelho)

## O silêncio puro da oração

Por: José Luís Nunes Martins

O que ouves quando falas? Apenas o que tu próprio dizes.

O que pretendes escutar quando rezas? Apenas o que tu próprio dizes?

Para escutar é preciso silêncio. A verdade murmura. Para a ouvir, importa esvaziarmos de todas as distrações.

A verdade diz-se em silêncio. A presença de alguém é a sua verdade mais sólida. Amar é escolher estar e decidir ser, ali, com aquela pessoa. Sem grandes palavras.

O silêncio é uma arma poderosa na relação com o próximo. É capaz de ser uma espada afiada com que defendemos o bem, mas também um instrumento eficaz do mal. Importa saber usar o silêncio na certeza de que a nossa vida é uma missão a cumprir, por obras e não por palavras.

Por vezes, falta-nos a fé e queremos, a todo o custo, amar por palavras. Como se isso fosse importante, ou sequer possível. O amor que é capaz de se colocar em palavras não é autêntico.

co. As palavras são muito pequenas e demasiado duras. O amor puro é grande e cheio de vida. Só o silêncio o diz. Sendo que é também no silêncio que se costuma ocultar.

Diante do sofrimento, o que podemos dizer? Tudo. Mas o melhor mesmo é não dizer nada e cuidar do que estiver ao nosso alcance. Escutar a dor. Empenhando-nos em estar abertos aos significados profundos que a dor possa ter, apesar de não os podermos compreender. Quem sofre não quer discursos, quer a verdade mais clara: a paz que é amor. Por vezes, quer partilhar a sua dor conosco... e isso, apesar de ser duro, está ao nosso alcance.

Um homem morre por nós, a pena que seria nossa, assume-a ele. Ama-nos de tal forma que nem nós conseguimos compreender bem o porquê, pois não somos dignos de algo tão grande. Desconfiamos da verdade, preferimos uma história qualquer que não nos comprometa de forma tão absoluta. Nos silêncios diante de tudo isto... navegamos pelas nossas dores, sofrendo um pouco, como se os nossos sofrimentos fossem maiores do que os daquele que entregou a sua vida por nós.

Em alguns momentos, nos silêncios puros entre todo o ruído dos nossos pensamentos, há uma escuridão enorme de onde nasce uma luz... que não se vê, mas ilumina. Que não se escuta, mas é o caminho.

Quando rezamos, devemos entregar-nos. Abdicando de todos os pequenos egoísmos em favor do que está diante de nós, amando-o. Sem grandes palavras.

O silêncio é mais do que um deserto. É uma montanha por onde se sobe com paciência e, em paz, se escuta Deus.

In <https://pontosj.pt/especial/o-silencio-puro-da-oracao>, 01.04.2018

## 6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Act. 10, 25-26.34-35.44-48**

**2.ª Leitura: 1 Jo. 4, 7-10**

**Evangelho: Jo. 15, 9-17**

#### - O verdadeiro praticante -

A prática religiosa ainda é, nos nossos dias, o critério mais usual para nos definirmos religiosamente. Assim, temos os ‘católicos praticantes’, com uma prática regular, e os católicos ‘não praticantes’, sem prática religiosa ou que o fazem apenas esporadicamente.

Mas, há que reconhecer que este não é o critério apontado por Jesus no evangelho de hoje: “*se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor*”, nem por S. Pedro no texto da primeira leitura: “*em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável*”.

De facto, mais do que um conjunto de práticas, o cristianismo mede-se pela nossa relação com Cristo e pela importância e lugar que Ele tem na nossa vida concreta, desde os valores e critérios às atitudes, sentimentos e decisões.

O Batismo aparece, no texto dos Atos, como o sacramento da adesão à comunidade cristã, à Igreja. É que “*aprouve a Deus santificar e salvar os homens, não individualmente, excluindo toda a relação entre eles, mas antes constituiu-os em povo, que O conhecesse na verdade e O servisse na santidade*” (LG. 9).

Assim sendo, um cristianismo avaliado apenas pela intensidade da prática religiosa é ficar muito aquém daquilo que Cristo nos propõe no evangelho deste domingo: “*não fostes vós que Me escolhestes: fui Eu que vos escolhi e vos destinei para que deis fruto e o vosso fruto permaneça*”; “*já não vos chamo servos, mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai*”.

O mesmo se diga em relação à Igreja. Ficar-se pela prática religiosa é não passar do ‘adro da Igreja, de uma Igreja que é mistério de comunhão e sacramento universal de salvação, anúncio e prenúncio da nova Jerusalém: “*a todos aqueles que olham com fé para Jesus, como autor da salvação e princípio da unidade e da paz, Deus convocou-os e constituiu com eles a Igreja, que seja para todos e cada um o sacramento visível desta unidade salvífica*” (LG. 9).

É de um cristianismo assim que somos chamados a dar testemunho. Que o Espírito Santo nos ensine também a nós a ‘falar’ a verdadeira linguagem do amor, para que o nosso mundo descubra os verdadeiros horizontes do amor e a beleza e alegria do Cristianismo autêntico!

E as devoções a Maria, que durante este mês de Maio se multiplicam por toda a parte, só o serão de verdade na medida em que nos ajudarem a imitá-la na sua disponibilidade total para a vontade de Deus: “*faça-se em mim segundo a vossa palavra*” (Lc. 1, 38).

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

### Venda de bolos em favor do Centro

**Social:** No fim da Missa deste domingo, dia da Mãe, no adro da nossa igreja, estarão algumas colaboradoras do nosso Centro Social a vender bolos, cujo produto reverterá a favor do mesmo Centro Social. Colabore!

**Mês de Maria:** Lembramos que durante todo o mês de maio, haverá, como de costume, a devoção do “Mês de Maria”, na nossa igreja paroquial, juntamente com a Eucaristia, exceto aos domingos, em que será às 21 h., como sempre para toda a comunidade, mas dinamizado pelos diversos grupos paroquiais. Participe!

### Encontro de Preparação para o

**Crisma:** Na próxima sexta-feira, dia 11, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio do Senhor do Socorro, realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, para os 12 adultos inscritos. Será o 10.º e último Encontro com o pároco, destinado às duas paróquias por ele pastoreadas, Areosa e Senhor do Socorro. O Sr. Bispo, D. Anacleto Oliveira, também já marcou a habitual reunião com os Crismandos, como preparação próxima para a Celebração do Crisma. Será no dia 18, sexta-feira, às 21 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

**Catequese – Festa do Perdão:** No próximo sábado, dia 12, às 14,30 h., na igreja paroquial, realiza-se a Festa do Perdão (1.ª Confissão) para as crianças do 3.º ano de Catequese. Também as suas famílias são convidadas a participar na Celebração Penitencial e a receber o Sacramento da Reconciliação.

**Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova:** Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 12 e

13, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

### Ofertório para os Meios de Comunicação Social:

Como é habitual no Domingo da Ascensão, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 12 e 13, deveria reverter a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja em Portugal. Contudo, por coincidir com o domingo do Ofertório para a igreja nova e por no domingo seguinte o Ofertório reverter para o Apostolado dos Leigos, será no último domingo do mês, dias 26 e 27, que o Ofertório reverterá para os Meios de Comunicação Social.

### Catequese – Festa da Eucaristia:

No próximo domingo, dia 13, às 10,30 h., na Eucaristia Dominical, realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) para as crianças do 3.º ano de Catequese.

**Contas de 2017:** Com data de 2 de março, a Cúria Diocesana, em nome do nosso Bispo, o Sr. D. Anacleto Oliveira, aprovou as contas da paróquia do Senhor do Socorro referentes a 2017, assim resumidas: Receita – 49.996,47 €; Despesa – 44.863,21 €; Saldo – 5.133,26 €. Como este saldo é de receitas extraordinárias destinadas ao pagamento da igreja nova, não foi entregue à diocese o tributo anual para o Fundo Diocesano do Clero nem o tributo anual para o Fundo Económico Diocesano. Para ambos os tributos está regulamentado deduzir 3% do saldo das receitas e despesas ordinárias, pelo que só foram pagos à Diocese 8 €, referentes à taxa de aprovação das contas.

*(Continua na pág. 4)*